

O TRABALHO DOCENTE NA REDE ESTADUAL MINEIRA NO CONTEXTO DO PROGRAMA CHOQUE DE GESTÃO

Adelino FRANCKLIN¹

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar os efeitos do Programa Choque de Gestão para os professores secundários da Rede Pública Estadual de Minas Gerais (REE/MG). Justifica-se pelo fato de haver indícios de intensificação e precarização do trabalho docente devido às medidas deste programa de governo. A pesquisa tem como recorte temporal os anos de 2003 a 2014, que foram os anos de vigência do referido programa de governo. Por meio de levantamento bibliográfico, consultamos artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros referentes às políticas públicas educacionais no estado de MG e à precarização, intensificação do trabalho docente. Os resultados apontaram a existência de gerencialismo, meritocracia, performatividade, proletarianização, intensificação e precarização no trabalho docente na REE/MG.

Palavras-chave:

Política educacional mineira; Intensificação; Precarização.

1. INTRODUÇÃO

No período de 2003 a 2014, o programa Choque de Gestão foi constituído por três gerações. A primeira geração, durante o primeiro mandato do governador Aécio Neves (2003-2006), é conhecida como Acordo de Resultados. A segunda geração, ocorrida durante o segundo mandato de Aécio Neves (2007-2010) é denominada Estado para Resultados. Por fim, a terceira geração, na gestão do governador Antônio Anastasia (2010-2014) é chamada de Estado Aberto e em Rede.

¹ Mestre em Educação Escolar pelo Centro Universitário Moura Lacerda (CUML); graduado em História pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG); especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em História e Cultura Afro-Brasileira e em Ensino de Filosofia pela Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM). É professor na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), unidade Passos, e no Colégio São Francisco-COC. Mora em Passos. E-mail: afrancklin@uol.com.br.

O programa Choque de Gestão possui o mesmo direcionamento de um agente internacional que tem adquirido cada vez mais visibilidade no financiamento da educação mundial, que é o Banco Mundial (BM).

Uma série de recomendações do BM, de tendências neoliberais, pode ser percebida claramente no programa Choque de Gestão, tais como a avaliação de desempenho dos docentes, aplicação de avaliações externas, aumento do número de alunos por classe, política de resultados, entre outras medidas.

A presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer e analisar quais os impactos do programa Choque de Gestão sobre o trabalho docente na REE/MG. Seus objetivos específicos foram: verificar se os docentes da REE-MG têm vivenciado um processo de intensificação devido às medidas do programa Choque de Gestão; pesquisar se há precarização do trabalho docente na REE/MG e compreender como foi aplicado o programa Choque de Gestão em suas três gerações.

Esta pesquisa assume relevância acadêmica pelo fato de haver indícios de intensificação e precarização do trabalho docente devido às medidas do programa de governo Choque de Gestão.

Os autores Oliveira (2007; 2012), Ball (2004), Hypólito (1999; 2011), Freitas (2007), foram fundamentais para a compreensão das condições de trabalho dos professores no contexto neoliberal, enquanto as autoras Augusto (2011; 2012), Maciel (2011) e Barbosa (2013) contribuíram para a compreensão das políticas públicas educacionais adotadas em MG no período de execução do Choque de Gestão.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Foram consultados artigos científicos e periódicos; dissertações de mestrado e teses de doutorado e livros. As pesquisas foram realizadas principalmente por meio do *site* da Scielo; buscador Google Acadêmico, *site* de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no GT16, Educação e Comunicação, da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação).

Somente foram contabilizados os trabalhos acadêmicos publicados entre 2005 e 2014. Desse modo, buscamos priorizar as publicações dos últimos dez anos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na educação mineira, o programa Choque de Gestão se revelou como regulador, avaliador e performativo em relação aos docentes e as escolas do estado. Além disso, é possível notar que houve uma fundamentação em ideias neoliberais e que se apresenta como a solução para problemas como o baixo rendimento dos alunos da REE/MG. Segundo Augusto (2012, p. 700), ele é:

(...) constituído por racionalização de processos, modernização de sistemas, reestruturação do aparelho do Estado e avaliação de desempenho institucional e individual, com o objetivo de melhorar a qualidade e reduzir os custos dos serviços públicos.

No entanto, o que se constata é que o Choque de Gestão provoca uma política de responsabilização sobre as escolas e os professores. Sobre essa política, Augusto (2010, p. 42) alerta:

Definir as políticas educacionais, por meio do Acordo de Resultados, como em vigência no Estado, representa uma nova modalidade de regulação, que amplia de forma significativa a responsabilidade das instituições escolares e dos professores da rede pública estadual, pelos resultados escolares dos alunos.

O Choque de Gestão caminhou no mesmo sentido da performatividade², que, segundo Ball (2004) “objetiva e mercantiliza o trabalho do setor público, e o trabalho com conhecimento (Knowledge-work) das instituições educativas transforma-se em ‘resultados’, ‘níveis de desempenho’, ‘formas de qualidade’”. A performatividade se manifestou no estado de MG através de comparações entre as instituições e profissionais, através do apontamento de índices e do julgamento da competência de profissionais e de instituições. O que se espera é a Qualidade Total nas escolas.

5. CONCLUSÕES

Constatou-se que as medidas do programa Choque de Gestão, nas três gerações, provocaram uma proletarização, intensificação e precarização do trabalho docente na REE/MG. Os resultados apontaram a existência de gerencialismo, meritocracia e

² Para Stephen Ball (2010), a performatividade é uma tecnologia, uma cultura, e um modo de regulação.

performatividade no trabalho docente, que se traduz na responsabilização dos professores pelos resultados obtidos no Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), pelas implicações da Avaliação de Desempenho Individual (ADI) e pelo cumprimento dos Conteúdos Básicos Comuns (CBCs).

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Maria Helena. Regulação educativa e trabalho docente em Minas Gerais: a obrigação de resultados. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 03, p. 695-709, jul.-set., 2012.

_____. A regulação educativa em Minas Gerais e efeitos sobre o trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; PINI, Mónica Eva; FELDFEBER, Myriam (org.). **Políticas Educacionais e Trabalho Docente: Perspectiva Comparada**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011. Cap. 8, p. 171-186.

BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. **Educação & Sociedade**, v. 25, n. 89, p. 1105-1126, set.-dez., 2004.

BARBOSA, Liliane Cecília de Miranda. **O uso dos resultados do SIMAVE e suas possíveis implicações para gestores escolares e professores: O caso das escolas públicas de Formiga-MG**. 2013. 267 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

FREITAS, Luiz Carlos de. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educação e Sociedade**, v. 28, n. 100-Especial, p.965-987, out., 2007.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho Docente e Profissionalização: Sonho Prometido ou Sonho Negado? In: VEIGA, I.P.A; CUNHA, M.I.(org). **Desmistificando a profissionalização do magistério**. Campinas: Papyrus, 1999. P. 81-100.

_____. Reorganização Gerencialista da Escola e Trabalho Docente. **Educação: Teoria e Prática**, v. 21, n. 38, p. 1-18, out./dez. 2011.

MACIEL, Rosana Mendes; PREVITALI, Fabiane Santana. Impactos das Políticas Públicas do Trabalhador da Educação na Rede Estadual de Patos de Minas/MG em 2011. **Revista LABOR**, v.1, n. 6, p. 326-343, 2011.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 99, p. 355-375, maio/ago., 2007.

OLIVEIRA, Dalila Andrade e VIEIRA, Livia Maria Fraga. O trabalho docente na educação básica no estado de Minas Gerais: conhecendo novos docentes e suas condições. In.:

DUARTE, Adriana et. al. (org.). **O trabalho docente na educação básica em Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.

TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. Trad. Mónica Corullón. In: DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge e HADDAD, Sérgio. **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1996.